

Complicações pulmonares das doenças gastrointestinais

Ana Ramos¹

INTRODUÇÃO

A interacção do sistema gastrointestinal tem um papel, por vezes controverso na sua extensão na causa de patologia pulmonar. O envolvimento pulmonar das doenças gastrointestinais na criança são principalmente: Refluxo gastro-esofágico, Doença inflamatória Intestinal, Síndrome hepatopulmonar e Pancreatite. A doença de refluxo gastro-esofágico refere-se a um excessivo refluxo com consequências deletérias para o lactente tais como: atraso de crescimento, irritabilidade, dificuldades alimentares, hemorragia e anemia. As manifestações extra-esofágicas da doença do refluxo gastro-esofágico incluem tosse crónica, obstrução das vias aéreas superiores por edema das cordas vocais, bronquite recorrente ou pneumonia e exacerbação da hiperreatividade brônquica.

REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO COMO ETIOLOGIA DA DOENÇA PULMONAR

Determinar uma possível contribuição do refluxo como factor etiológico da patologia pulmonar ainda é um desafio. A correlação com os eventos respiratórios incluindo apneia, broncospasmo e tosse requerem ainda uma melhor compreensão e testes especializados. Os episódios de ALTES têm sido associados a doença da via aérea consequente do refluxo gastro-esofágico.

COMPLICAÇÕES PULMONARES DAS DOENÇAS GASTROINTESTINAIS

As manifestações broncopulmonares da doença gastrointestinal têm sido descritas raramente na criança. O envolvimento pulmonar pode incluir inflamação das vias aéreas grandes e pequenas e atingimento do parênquima pulmonar. A forma mais comum de doença parenquimatosa pulmonar na doença inflamatória intestinal é a bronquiolite obliterante com pneumonia organizada e doença pulmonar intersticial. O envolvimento brônquico mais frequente incluiu a bronquite crónica, bronquiolite e bronquiectasias.

SÍNDROME HEPATOPULMONAR

A doença hepática pode causar ou estar associada com doenças pulmonares, sem uma etiologia ainda compreendida. Contudo a doença hepática aguda associada a complicações pulmonares pode resultar de infecções, medicação e toxinas. A doença hepática crónica pode causar patologia pulmonar através de mecanismos que resultam na cirrose e falência hepática a qual por sua vez causa doença pulmonar crónica. O transplante hepático para crianças com síndrome hepatopulmonar pode estar indicado mesmo na ausência de cirrose.

DOENÇA PANCREÁTICA

Nas crianças com pancreatite tem sido descritos derrames pleurais predominantemente do lado esquerdo, podendo existir no lado direito ou serem bilaterais. Os derrames pleurais geralmente ocorrem logo após o início da pancreatite. A doença pancreática crónica como o pseudocisto, abscesso ou fistula pancreatopleural pode originar derrame pleural crónico.

COMENTÁRIOS

- O papel da doença de refluxo gastro-esofágico na causa da doença pulmonar crónica é controverso, mas o tratamento do refluxo pode melhorar a doença respiratória.

- O reconhecimento do envolvimento pulmonar nas doenças gastrointestinais é difícil, sendo necessário um alto índice de suspeição e o uso de técnicas de diagnóstico especializadas que permitem uma identificação precoce.

- A doença inflamatória intestinal pode directamente afectar o pulmão ou indirectamente sendo secundária à terapêutica imunossupressora.

Nascer e Crescer 2012; 21(3): 190

¹ S. Pediatria, CH Porto